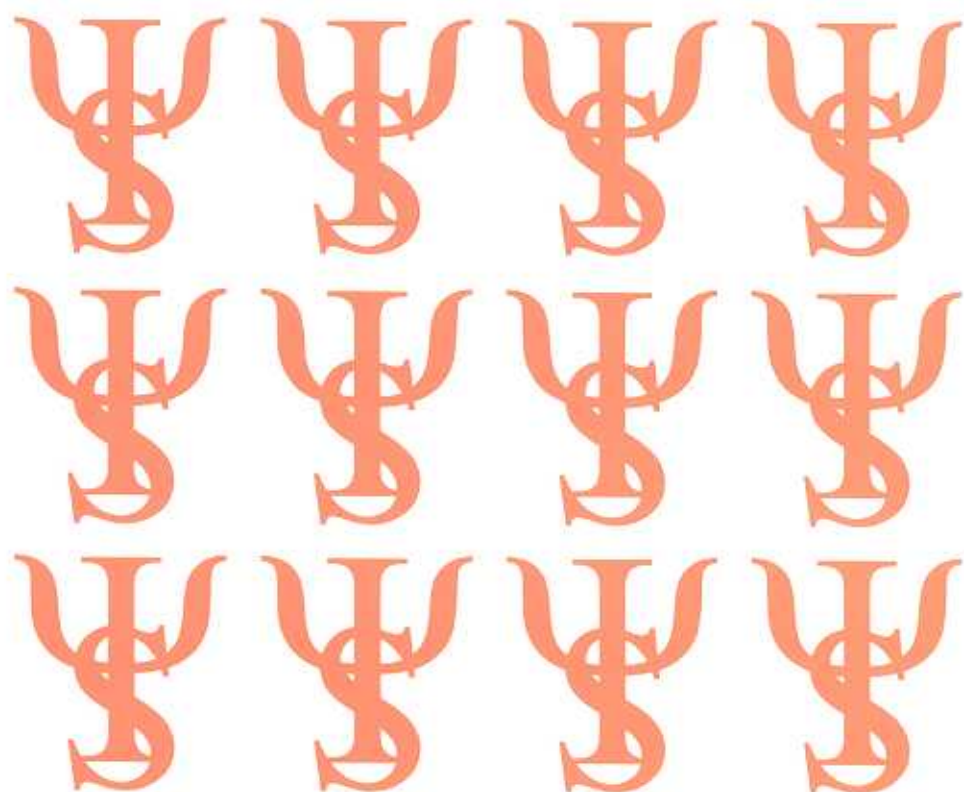


VOLUME 11 (S1), 2010

ISSN 1645-0086

PSICOLOGIA

SAÚDE & DOENÇAS



ÓRGÃO OFICIAL DA
Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde

SIMPÓSIO (SC4)

SEXUALIDADE E ENVELHECIMENTO

Coordenação: *António M. Fonseca* (afonseca@porto.ucp.pt), Universidade Católica Portuguesa / UnIFAI – Unidade de Investigação e Formação sobre Adultos e Idosos

Objectivos: O objectivo deste Simpósio é proporcionar uma visão diversificada do fenómeno da sexualidade no decurso do envelhecimento, cruzando a expressão da sexualidade no âmbito da normalidade do processo desenvolvimental e em facetas menos exploradas desse mesmo fenómeno decorrentes de realidades específicas do envelhecimento.

SEXUALIDADE E ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO DE PERSPECTIVAS

António M. Fonseca

Universidade Católica Portuguesa / Unidade de Investigação e Formação sobre Adultos e Idosos

Na introdução deste simpósio faz-se uma revisão selectiva de literatura psicológica com o objectivo de compreender os principais traços da expressão da sexualidade em pessoas idosas. A principal tendência comum dos textos analisados sublinha que, apesar de existir vida sexual entre os idosos, verifica-se uma mistura de sentimentos e de percepções quanto a essa faceta do comportamento humano nesta fase do ciclo de vida, sendo necessário continuar a realizar investigação sobre a forma como os idosos pensam e agem sexualmente. Surge também como relevante, da revisão efectuada, a necessidade de promover a formação neste domínio junto dos profissionais que lidam habitualmente com as populações idosas, dotando-os de conhecimentos que lhes permitam entender a sexualidade pela perspectiva do idoso e lidar convenientemente com as suas necessidades sexuais.

SEXUALIDADE E CONSTRUÇÃO DE UM PROJECTO DE VIDA
NO DECURSO DO ENVELHECIMENTO

Teresa Tomé Ribeiro (teresatome@escnf.pt)

Escola Superior de Enfermagem do Porto

A sexualidade é transversal a todo o ciclo de vida da Pessoa. Porém, o facto de nela se englobarem aspectos distintos da realidade humana faz com que possa ser perspectivada e vivida de forma diferente nas distintas etapas de vida. Na sociedade actual o aumento da longevidade levou à expansão da etapa do envelhecimento confrontando-nos com a necessidade de incluir na educação para a sexualidade a (re)construção do projecto de vida afectivo ajustado às expectativas afectivas nesta fase. Se até há bem pouco tempo a relação a dois estava segura ou estável desde que assumido o casamento (o erro do sofá da conquista), se até há bem pouco tempo, a conjugação dos factores filhos independentes e estabilidade profissional equivaleria a um projecto afectivo realizado (erro do já sabe com o que conta), na actualidade verificamos que tudo se pode desmoronar exactamente quando vivemos tais certezas. Propomos uma reflexão para uma abordagem em saúde de uma nova visão da sexualidade para uma nova idade, que leve as pessoas, as famílias e a sociedade a perspectivar a necessidade de estruturar um projecto de vida que se prolongue ao longo do ciclo de vida e que seja promotor duma verdadeira realização pessoal e a dois na fase do envelhecimento contribuindo para a qualidade de vida.

SEXUALIDADE NAS INSTITUIÇÕES DE IDOSOS: TRANCAS À PORTA

Cátia L. Pires (catialuzpires@gmail.com)

UnIFAI – Unidade de Investigação e Formação sobre Adultos e Idosos

A presente comunicação centra-se na problemática da vivência da sexualidade e das relações de intimidade em equipamentos residenciais para pessoas idosas (lares). Focaliza-se na óptica dos profissionais que neles trabalham e dos próprios idosos e tem como base de reflexão um estudo empírico realizado em contexto institucional, o qual pretendeu dar voz a um grupo de casais idosos que tendo estabelecido relações de intimidade nesses contextos, apresentam as principais dificuldades e apoios sentidos.